

---

pública? Como interage o professor com as diretrizes institucionais e o "ideário pedagógico" que vem formulando ao longo de sua trajetória profissional? Que influência tem a sua história de vida na concretização de uma prática pedagógica identificada com os interesses da maioria da população? Enfim, como se constrói a competência do professor numa perspectiva democrática? A tentativa de responder estas questões leva à definição dessa competência como a possibilidade que tem o professor de mediar o encontro de saberes no âmbito da sala de aula.

Dada a materialidade histórica desse processo adota-se o conceito de praxis, dentro da concepção histórico-dialética, como categoria de análise mais ampla. Concebe-se a prática docente como parte da praxis pedagógica escolar, inserida no contexto da praxis social global. Elege-se a política de educação em Pernambuco no período 1987-1990 como unidade representativa das políticas públicas educacionais, um dos elementos presentes no processo de construção da competência do professor.

O estudo revela uma prática docente ambígua e contraditória, cujo princípio norteador é uma pedagogia tendencialmente liberal, na sua vertente "tradicional". Mas, em virtude das possibilidades que o movimento contraditório encerra já se tem indicadores de uma nova prática baseada no encontro de saberes, dentro do processo mais amplo de construção do "novo saber", identificado com o propósito de democratização da sociedade.

---

GATI, Hajnaka Halász. Formação do professor e prática pedagógica: um estudo de caso. Recife, 1992. 344 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, UFPE, 1992.

---

O presente trabalho busca a relação entre a formação profissional do educador e a sua prática docente, visando indicar elementos que subsidiem iniciativas de intervenção na política de formação e capacitação do educador.

O redimensionamento do problema da formação do educador, analisado como um dos elementos explicativos da prática, baseou-se numa pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida numa escola pública do Recife, durante todo o ano letivo de 1990, totalizando 92 relatos de aula, 21 relatos de reuniões diversas e um relato de um curso-de capacitação de três dias.

Através da história de vida e observações da prática de cinco professoras de primeira série, com diferentes níveis de formação, foi possível inferir basicamente que, qualquer que seja a proposta de formação ou aperfeiçoamento de professores que vise uma prática pedagógica crítica, uma fundamentação teórica é indispensável. No entanto, precisa ser tratada a partir da análise das motivações e da situação individual e social de cada professor aliada a um acompanhamento individual e intensivo de sua prática pedagógica, procurando-se assegurar que essa prática profissional esteja inserida num processo de transformação individual e social.